

**AVALIAÇÃO DE RISCO DE CONTAMINAÇÃO DE ÁREAS DESTINADAS À CAPTAÇÃO DE  
ÁGUA SUPERFICIAL PARA ABASTECIMENTO PÚBLICO NOS MUNICÍPIOS DE SÃO JOÃO DA BOA  
VISTA, ÁGUAS DA PRATA, ESPÍRITO SANTO DO PINHAL E SANTO ANTÔNIO DO JARDIM, SP**



Pires, M. A. F.,<sup>1</sup> Katsuóka, L.,<sup>2</sup> Cotrim, M. E. B.,<sup>1</sup> Martins, E. A. J.,<sup>1</sup> Bitencourt, M.,<sup>3</sup> Ignácio, M.<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Divisão de Diagnóstico Ambiental, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares IPEN/CNEN, SP

<sup>2</sup>Bolsista CNPq – IPEN/CNEN

<sup>3</sup>Instituto de Biociências, USP

<sup>4</sup>Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP)

O Estado de São Paulo caracteriza-se por possuir a mais diversificada e intensa produção agrícola do país. Este fato significa o uso de grande quantidade de pesticidas, fertilizantes e alta tecnologia de atividade, atingindo elevados índices de produtividade. Estima-se que 43,5% da demanda de água do estado seja usada para atender à agricultura, contra 31,8% para a indústria e 24,7% para o abastecimento público. O intenso uso da água e a poluição gerada contribuem para agravar sua escassez e resulta na necessidade crescente do acompanhamento das alterações da qualidade da água. Novos problemas ambientais têm sido detectados numa velocidade muito maior do que a nossa capacidade de resolver os velhos problemas. Dessa forma, é necessário conhecer os processos ambientais para que se possa atuar sobre as causas encontradas. Iniciou-se em 1996 um programa de avaliação de risco de contaminação de áreas destinadas à captação de águas superficiais para abastecimento público com a finalidade de validar um modelo de gerenciamento da qualidade da água. Primeiramente estão sendo abordados os impactos das atividades agrícolas e industriais nos municípios de São João da Boa Vista, Águas da Prata, Espírito Santo do Pinhal e Santo Antônio do Jardim, pertencentes à Unidade Gerencial de Recursos Hídricos 9 – Mogi-Guaçu. Foram realizadas amostragens de água bruta e tratada e de sedimento durante o período de um ano, quando parâmetros específicos foram avaliados, como parâmetros físico-químicos, bacteriológicos, pesticidas organoclorados, herbicidas, inseticidas e metais. Também foi realizado um levantamento sobre as principais culturas na região e agrotóxicos mais utilizados. Como ferramenta foi utilizado o sistema de informação geográfico e imagens de satélite (LANDSAT 5). Os dados obtidos até o momento foram organizados em uma matriz dimensional para uma avaliação de risco preliminar e avaliar os compartimentos mais afetados.